

IMPACTO DA DENGUE GRAVE EM UMA PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS: RELATO DE CASO

LETÍCIA RODRIGUES CRESPO¹; ELLEN DE BRITO OLIVEIRA DOS SANTOS¹; JÚLIA DE VASCONCELLOS SALES PIZELLI¹; MARIA FERNANDA ESCOCARD SANTIAGO¹,
LUIZ JOSÉ DE SOUZA²

¹Acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos, 28035-581 Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. E-mails: lecrespo99@gmail.com; ²Médico responsável pelo serviço de Clínica Médica do Hospital dos Plantadores de Cana, 28025-498 Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. ² Professor auxiliar de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Campos, 28035-581 Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica de natureza autoimune devido à presença de autoanticorpos. A dengue é uma das arboviroses mais importantes em todo o mundo e pode causar uma variedade de manifestações em cada indivíduo, podendo variar de um quadro brando e subclínico, até uma doença de manifestações graves e potencialmente fatal. As complicações estão associadas a presença de comorbidades, ou infecções secundárias. Nesse sentido, infecções virais estão associadas tanto ao surgimento quanto a exacerbação dos sintomas do LES. **OBJETIVO:** relatar o caso de uma paciente portadora de lúpus com evolução grave após diagnóstico de dengue. **MÉTODOS:** Esse trabalho é um relato de caso, feito a partir da revisão de prontuários com o consentimento do paciente em questão. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Sexo feminino, 45 anos, residente de Campos dos Goytacazes/RJ, procurou o serviço de saúde relatando que há 7 dias iniciou com quadro de febre, diarreia e vômitos, que evoluiu com dor abdominal em andar superior, principalmente em região epigástrica. Ao primeiro atendimento na unidade, foram solicitados exames e prescritos sintomáticos. A paciente retorna à unidade no dia seguinte sem melhora do quadro e com resultados laboratoriais mostrando leucopenia (1.300), hematócrito (39,9%), hemoglobina (13,3), plaquetopenia (35.000), VHS (22), aumento de transaminases TGO (214) e TGP (168). Fez-se necessária a internação hospitalar para melhor tratamento e seguimento do caso. Em internação, a paciente apresentou ascite, derrame pleural e piora da plaquetopenia. Entretanto evoluiu com melhora clínico-laboratorial apenas com hidratação venosa, sintomáticos e manutenção do tratamento com hidroxicroquina. **CONCLUSÃO:** Esse relato de caso além de oferecer informações sobre uma doença endêmica local, estabelece uma relação pouco discutida entre o lúpus e a infecção viral pela dengue com seus possíveis desdobramentos.

Palavras-chave: lúpus eritematoso sistêmico, dengue, infectologia